

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
8 de janeiro de 2014 - Nº 381 www.sindipetrocaxias.org.br

FEUP CUT

Mobilização em defesa da Vida

O Sindipetro Caxias convoca todos os trabalhadores para fazer uma mobilização em defesa da VIDA, no dia 10 de janeiro de 2014, no início do Regime Administrativo. O Brasil conquistou a auto-suficiência na exploração do petróleo, mas morreram vários trabalhadores em plataformas. Agora o governo quer conquistar a auto-suficiência no refino e as refinarias não podem parar. Quantos trabalhadores morrerão para que a Petrobras e o Governo conquistem esta marca?

O sindicato não quer ver nenhum trabalhador morto, doente ou acidentado, por isso a hora de lutar é agora. Venha participar da mobilização: sua VIDA está em risco!



Mobilização em defesa da vida realizado em 2012

Incêndios na REDUC ameaçam os trabalhadores

INCÊNDIOS

Incêndio na Unidade de COQUE, dia 4/01/2014

A falta de investimento em manutenção nas refinarias da diretoria de Abastecimento está chegando ao limite do perigo. A alta gestão só pensa nos novos investimentos e empreendimentos, esquecendo-se das velhas refinarias.

Além de não investir em manutenção ordenam para que a produção esteja no limite máximo, porém o gerente geral da REDUC foi além do limite. Ordenou para aumentar a carga do Coque 20% além do projeto, passando de 5 mil m³/dia para 6 m³/dia, com isso um produto sem valor agregado, resíduo de vácuo, se torna matéria prima para fazer um nova destilação e produzir derivados até sobrar o “coque”, que é uma pedra similar ao carvão.

A falta de manutenção somada ao aumento de carga e a falta de efetivo levou ao incêndio que ocorreu no dia 4 de janeiro de 2014 na Unidade de Coque. Não houve vítimas no incêndio que foi apagado depois de muito esforço da Operação, Técnicos de Segurança Industrial e toda a Brigada de Incêndio. Mesmo sem vítima às 20 horas, duas horas depois do incêndio a presidente da Petrobras, o diretor de Abastecimento e seus auxiliares estiveram na refinaria preocupados com a “galinha dos ovos de ouro”.

Mesmo sem EPI adequado, a alta gestão, contrariando todas as normas de segurança, foram ao local do incêndio, não para ouvir os trabalhadores, mas para saber em

quanto tempo a unidade volta a operação. Os gerentes de Manutenção e de Inspeção de Equipamento já dizem em 3 dias, mas os trabalhadores de manutenção dizem que não têm milagre. O sindicato está acompanhado o caso.

Os incêndios na REPAR, REMAN, RLAME e agora na REDUC não são meras coincidências, demonstram que o limite seguro chegou ao fim para os trabalhadores. Os gerentes não têm responsabilidade com as máquinas nem com os homens, apenas com a PRODUÇÃO.

O debate agora entre os trabalhadores tem que ser de preservar a vida. O sindicato estará organizando os trabalhadores para resistirem nesta campanha para salvaguardar a integridade física.

INCÊNDIOS

Incêndio no Laboratório, dia 27/12/2013

Depois de 10 anos de luta do sindicato, CIPA e GTB - Grupo de Representação dos Trabalhadores do Benzeno; as obras de reforma no laboratório estão chegando ao fim, mas enquanto a obra não acaba os trabalhadores estão num laboratório provisório.

No dia 27/12/13, durante uma

análise o tubo de exaustão da capela, que era de PVC, pegou fogo e se alastrou até o teto. Graças à intervenção rápida dos Técnicos de Segurança Industrial o incêndio foi contido e não houve vítima. O sindicato compareceu no local e solicitou que a empresa reunisse os trabalhadores para

informar-los sobre o acidente; a suspensão daquele tipo de análise até a conclusão das investigações; a limpeza do laboratório, que estava cheio de pó químico e fuligem; e a preservação do local do acidente.

O sindicato está acompanhando a ocorrência

Sindicato denunciou risco grave e eminente no COQUE

O sindicato preocupado com a segurança dos trabalhadores, do meio ambiente e de toda comunidade denunciou o risco grave e eminente na Unidade de COQUE. Foram enviados ofícios para a Petrobras, Abastecimento, Reduc, MTE, MPT, IBAMA e INEA. Leia o teor dos ofícios enviados no mês de setembro e outubro.

O sindicato fez a sua parte para tentar prevenir o acidente, mas nem a Petrobras e os órgãos fiscalizadores fizeram a sua.

Estes documentos estão disponíveis na página do sindicato.

“Vimos por meio deste, informar que a Unidade de COQUE/REDUC corre um

Risco Grave e Iminente devido sua carga de operação esta acima da capacidade do projeto.

A unidade foi projetada para processar 5.000 metros cúbico por dia de carga, mas devido a Petrobras querer aumentar o seu lucro no mês de agosto de 2013, a unidade passou a operar com 6.000 metros cúbico por dia.

Esta situação colocou os equipamentos no limite máximo operacional, colocando em risco a operação, as instalações da REDUC, o meio ambiente, os trabalhadores e a população de Duque de Caxias.

Sendo assim, solicitamos uma imediata

providência antes que ocorra um desastre industrial. Ressaltamos que já ocorreu um acidente gravíssimo este ano, sem vítimas, mas com alto potencial, quando houve o transbordamento de óleo em toda unidade e que graças ao comprometimento dos trabalhadores os incêndios foram controlados.

Ocorre, porém, que os trabalhadores do COQUE estão no limite físico, ocorrendo dobras de jornada de trabalho de modo sucessivo. Esta situação está levando os trabalhadores e os equipamentos ao limite máximo de segurança e um vazamento, incêndio ou explosão poderá ocorrer a qualquer momento.”

Presidente da CIPA/REDUC roda a baiana e acaba com reunião

O atual presidente da CIPA/REDUC se transfigurou durante a primeira reunião extraordinária, no dia 7/01/14, e acabou com a reunião impedindo os trabalhadores de exercerem seus

mandatos. O objetivo da reunião era formar um Grupo de Trabalho da CIPA para analisar o acidente ocorrido no COQUE.

O sindicato comunicou o fato ao MTE

solicitando fiscalização sobre o ocorrido. Os cipistas eleitos e indicados ficaram indignados com a postura do gerente/presidente que ameaçou a secretária a não fazer nenhuma ata do ocorrido.

Sindicato se retira do GT que analisa incêndio no COQUE

O sindicato comunicou a Petrobras que não participará do GT do COQUE, pois só havia gerentes e o representante da CIPA era um dos indicados pela empresa. Os gerentes

só querem evidenciar quem é o responsável pelo evento. Com este objetivo estão preparando um relatório que não retrata a gravidade do problema. Nenhuma sugestão do

sindicato foi acatada.

O objetivo do relatório também é proteger o gerente geral que é o responsável direto pelo by-pass do sistema de segurança da bomba que pegou fogo.